



Recente Comentário da Imprensa sobre o INTERPHONE

Recentes reportagens publicadas pela imprensa começaram a especular sobre os resultados do projeto INTERPHONE, que está sendo coordenado pela Agência Internacional para a Pesquisa sobre o Câncer (IARC).

Em resposta a essas matérias da imprensa, um dos pesquisadores da parte australiana do projeto INTERPHONE declarou:

"Não há, de acordo com meu conhecimento, absolutamente nenhuma informação circulando no momento que seja precisa e correta a respeito dos resultados do estudo."¹

A indústria das comunicações móveis, como outras partes interessadas, aguarda a publicação completa do projeto, para que se possa realizar uma avaliação adequada dos resultados. Vale lembrar que, embora em julho deste ano, a Comissão Internacional para Proteção contra Radiação Não-Ionizante (ICNIRP) publicou dois novos relatórios importantes ^{2,3}. Esses relatórios, como muitos anteriores, concluíram que as evidências científicas não demonstram que exista qualquer risco real para a saúde por utilização de telefones móveis que funcionem dentro das normas internacionais ou por morar próximo à infra-estrutura de comunicação móvel.

Informação geral sobre o Projeto INTERPHONE

O Projeto INTERPHONE está sendo coordenado pela IARC (www.iarc.fr), que faz parte da Organização Mundial de Saúde (OMS). Trata-se do maior e mais completo estudo realizado até o momento para considerar se o uso de telefones celulares aumenta o risco de câncer na cabeça e no pescoço (gliomas, meningiomas, tumores da glândula parótida e neurinomas acústicos).

O Projeto INTERPHONE foi estruturado para aproveitar os dados de múltiplos países, que permitirão aos pesquisadores maximizar o poder estatístico dos dados, e por sua vez, aumentar a probabilidade de detectar qualquer efeito. O Projeto INTERPHONE envolve 13 países:

1 <http://www.abc.net.au/news/stories/2009/10/26/2724052.htm>

2 http://journals.lww.com/epidem/Abstract/publishahead/Epidemiologic_Evidence_on_Mobile_Ph_ones_and_Tumor.99770.aspx

3 <http://www.icnirp.org/documents/RFReview.pdf>

Austrália, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Israel, Itália, Japão, Nova Zelândia, Noruega, Suécia e Reino Unido. Os resultados de alguns estudos nacionais têm sido publicados. No entanto, as conclusões de maior autoridade serão apresentadas apenas quando a análise integrada de todos os dados internacionais seja publicada em sua totalidade.

O papel da Indústria no Projeto INTERPHONE

O MMF financiou parcialmente o Projeto INTERPHONE em conjunto com a Associação GSM, a Comissão Europeia e muitos organismos nacionais de financiamento à pesquisa. O financiamento foi provido de tal maneira que assegurasse a total independência científica do estudo. O Mobile Manufacturers Forum apóia ativamente a pesquisa sobre a segurança das comunicações móveis, mas sempre adverte que um estudo individual deve ser visto a luz de um esforço total de pesquisa. Também é importante observar que todos os telefones móveis produzidos pelas companhias participantes do MMF cumprem com as normas internacionais de exposição relacionadas à saúde e segurança.

Informações adicionais sobre o projeto INTERPHONE podem ser encontradas: <http://www.iarc.fr/ENG/Units/RCAd.html>

Outubro 2009